

Exposição de **JOSÉ FERREIRA GOMES** (Vice-Reitor Universidade do Porto/ Portugal)

**REFORMAS NA UNIÃO EUROPÉIA E SUA IMPLEMENTAÇÃO:
BALANÇO E PERSPECTIVAS**

26/04/2005 9h

Slide 1

Espaço Europeu de Ensino Superior
de Bolonha...a Bergen



U.PORTO

Reforma e Avaliação no Ensino Superior:
Tendências na Europa e na América Latina

José Ferreira Gomes
Universidade do Porto (Portugal)
jfgomes@edl.un.p.l

São Paulo, 25-27.Abr.05

Slide 2

Espaço Europeu de Ensino Superior:
um campo de experimentação!



U.PORTO

Reforma e Avaliação no Ensino Superior:
Tendências na Europa e na América Latina

José Ferreira Gomes
Universidade do Porto (Portugal)
jfgomes@reiuo.pt

São Paulo, 25-27.Abr.05

Slide 3



Slide 3 features a blue background with a black vertical bar on the left side containing the text 'U. PORTO'. The main title is 'Espaço Europeu de Ensino Superior de Bolonha...a Bergen'. Below the title is a numbered list of four items: 1. Magna Carta Universitária, 1988; 2. Processo de Bolonha, 1999- ... -2010; 3. Estratégia de Lisboa, 2000-2010; 4. (Espaço Europeu de Investigação).

Espaço Europeu de Ensino Superior de Bolonha...a Bergen

1. Magna Carta Universitária, 1988
2. Processo de Bolonha, 1999- ... -2010
3. Estratégia de Lisboa, 2000-2010
4. (Espaço Europeu de Investigação)

Slide 4



Slide 4 features a blue background with a black vertical bar on the left side containing the text 'U. PORTO'. The main title is 'Espaço Europeu de Ensino Superior de Bolonha...a Bergen'. Below the title is a numbered list of four items: 1. Magna Carta Universitária, 1988; 2. Processo de Bolonha, 1999- ... -2010; 3. Estratégia de Lisboa, 2000-2010; 4. (Espaço Europeu de Investigação). At the bottom of the slide, the text 'Para onde vamos, afinal?' is written in yellow.

Espaço Europeu de Ensino Superior de Bolonha...a Bergen

1. Magna Carta Universitária, 1988
2. Processo de Bolonha, 1999- ... -2010
3. Estratégia de Lisboa, 2000-2010
4. (Espaço Europeu de Investigação)

Para onde vamos, afinal?

Slide 5

(1.) Magna Carta Universitatum
Bolonha, 1988

Os princípios:

1. Autonomia;
2. Ensino & investigação inseparáveis;
3. Liberdade de investigação e formação;
4. Tradição humanista europeia.

Os meios:

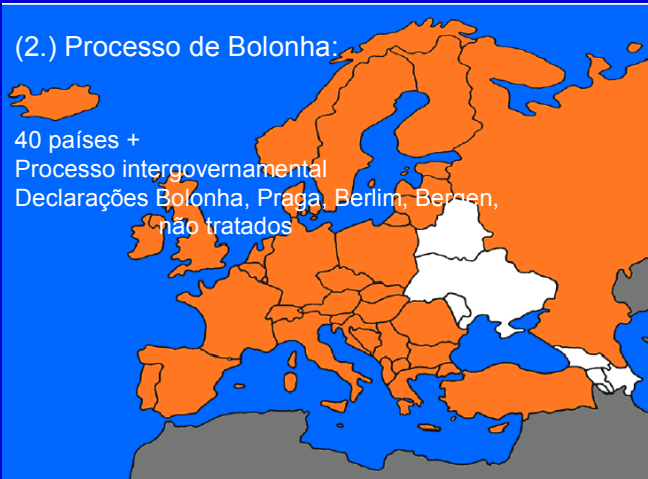
1. Para preservar a liberdade de ensino e investigação, os meios devem ser disponibilizados a todos os membros da comunidade;
2. Inseparabilidade do ensino e investigação no recrutamento dos professores;
3. Liberdade para os estudantes adquirirem a cultura e a formação que eles procuram;
4. Mobilidade de estudantes e de professores com a política geral de títulos, estatutos e exames equivalentes.

U. PORTO

Slide 6

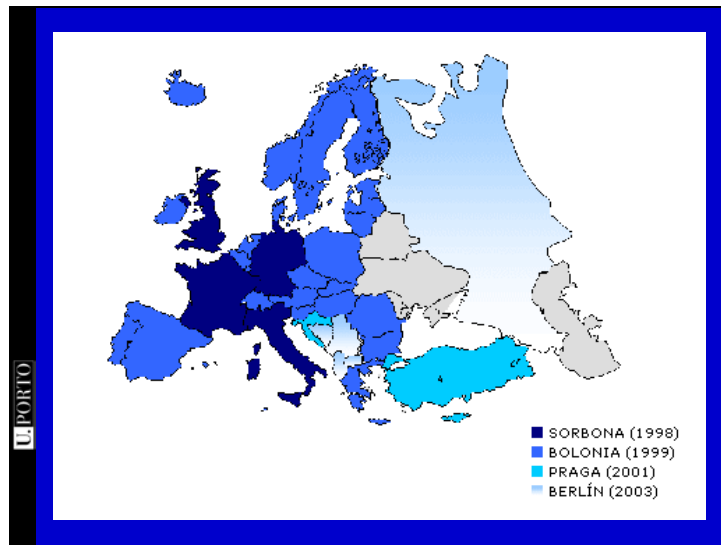
(2.) Processo de Bolonha:

40 países +
Processo intergovernamental
Declarações Bolonha, Praga, Berlim, Bergen,
não tratados



U. PORTO

Slide 7

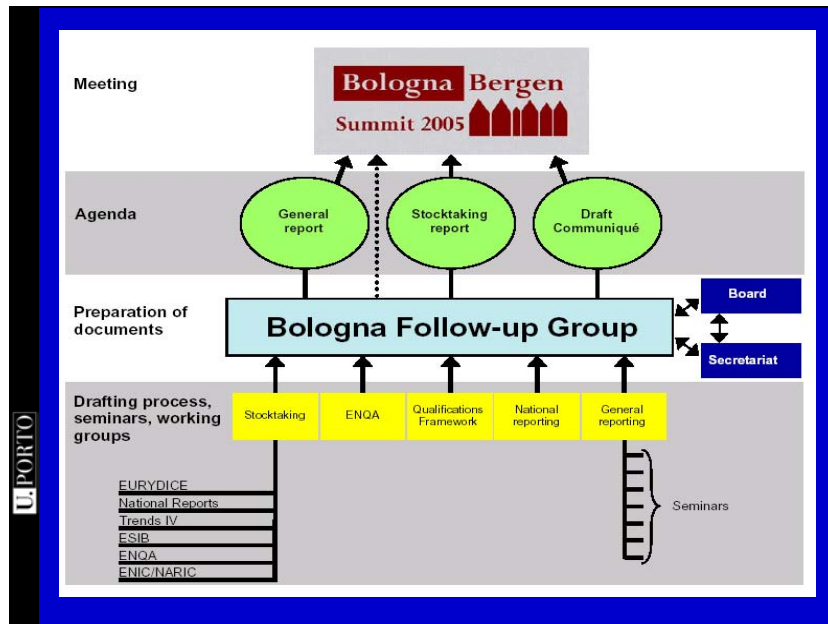


Slide 8

(3.) Estratégia de Lisboa

O objectivo declarado pelos Chefes de Estado e de Governo na Cimeira de Lisboa (2000) era tornar a UE "na economia baseada no conhecimento mais dinâmica e competitiva do mundo, capaz de garantir um crescimento económico sustentável, com mais e melhores empregos, e com maior coesão social".

Slide 9



Slide 10

Action lines defined in the Bologna Declaration

- 1. Adoption of a system of easily readable and comparable degrees
- 2. Adoption of a system essentially based on two main cycles
- 3. Establishment of a system of credits
- 4. Promotion of mobility for students and academic and administrative staff
- 5. Promotion of European cooperation in quality assurance
- 6. Promotion of the European dimension in higher education

Action lines defined in the Prague Communiqué

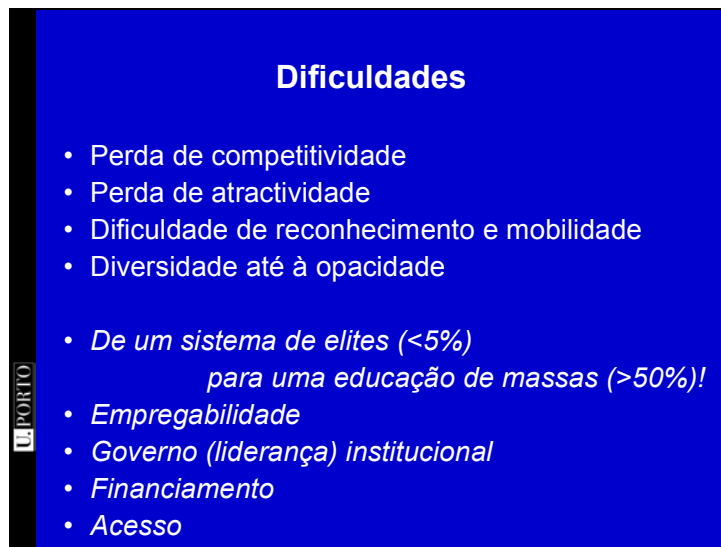
- 7. Lifelong learning
- 8. Higher education institutions and students
- 9. Promoting the attractiveness of the European Higher Education Area

Action line defined in the Berlin Communiqué

- 10. Doctoral studies and the synergy between *The European Higher Education Area* and *The European Research Area*

The social dimension of higher education may be seen as an overarching or transversal action line.

Slide 11

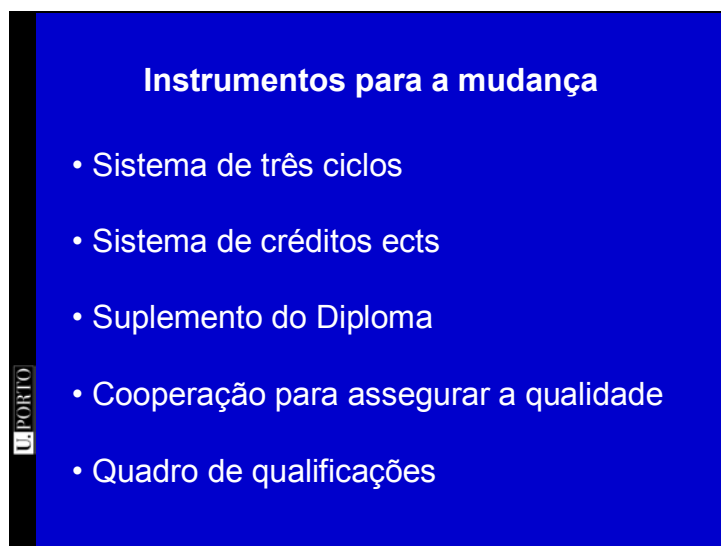


Dificuldades

- Perda de competitividade
- Perda de atractividade
- Dificuldade de reconhecimento e mobilidade
- Diversidade até à opacidade

- *De um sistema de elites (<5%)
para uma educação de massas (>50%)!*
- *Empregabilidade*
- *Governo (liderança) institucional*
- *Financiamento*
- *Acesso*

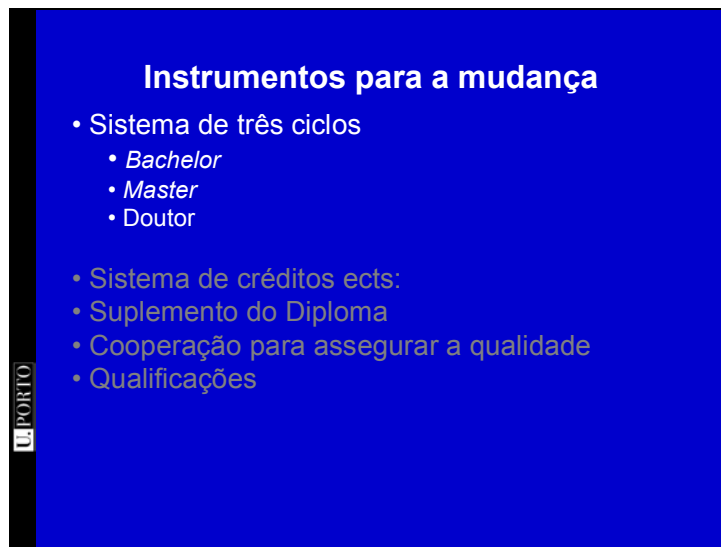
Slide 12



Instrumentos para a mudança

- Sistema de três ciclos
- Sistema de créditos ects
- Suplemento do Diploma
- Cooperação para assegurar a qualidade
- Quadro de qualificações

Slide 13



Slide 13 features a blue background with a white title and a list of educational instruments. On the left side, there is a vertical black bar containing the white text 'U. PORTO'. The title 'Instrumentos para a mudança' is centered at the top. Below it, a bulleted list includes: 'Sistema de três ciclos' with sub-points 'Bachelor', 'Master', and 'Doutor'; 'Sistema de créditos ects'; 'Suplemento do Diploma'; 'Cooperação para assegurar a qualidade'; and 'Qualificações'.

Instrumentos para a mudança

- Sistema de três ciclos
 - *Bachelor*
 - *Master*
 - Doutor
- Sistema de créditos ects:
- Suplemento do Diploma
- Cooperação para assegurar a qualidade
- Qualificações

Slide 14



Slide 14 features a blue background with a white title and a list of educational instruments. On the left side, there is a vertical black bar containing the white text 'U. PORTO'. The title 'Instrumentos para a mudança' is centered at the top. Below it, a bulleted list includes: 'Sistema de três ciclos' with sub-points 'Bachelor de 180-240 ects', '(Ciclo curto até 120 ects dentro do 1º ciclo)', and 'Master de 90-120 ects com mín. 60 ects' (with a sub-note 'Bachelor + Master = 300 ects'); and 'Doutor'. Below the list, there are two columns of country names: Portugal, Espanha, França, Itália, Alemanha on the left; and Bélgica (Fl), Bélgica (Fr), Rep. Checa, ... on the right.

Instrumentos para a mudança

- Sistema de três ciclos
 - *Bachelor* de 180-240 ects
 - (Ciclo curto até 120 ects dentro do 1º ciclo)
 - *Master* de 90-120 ects com mín. 60 ects
Bachelor + Master = 300 ects
- Doutor

Portugal	Bélgica (Fl)
Espanha	Bélgica (Fr)
França	Rep. Checa
Itália	...
Alemanha	

Slide 15

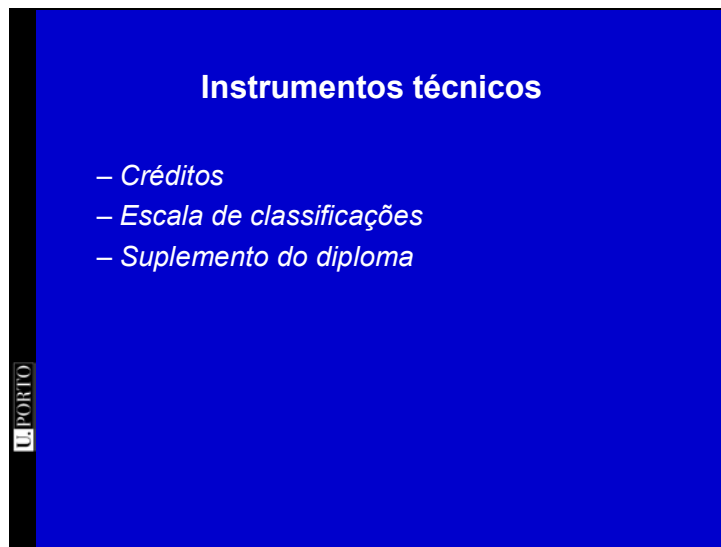
Idade de entrada no ensino superior

Bélgica(Fr)	18	Dinamarca	19
Bélgica(FI)	18	Itália	19
Grécia	18	Finlândia	19
Espanha	18	Suécia	19
França	18	Noruega	19
Irlanda	18	Bulgária	19
Áustria	18	R. Checa	19
Portugal	18	Estónia	19
Reino Unido	18	Polónia	19
Chipre	18	Roménia	19
Latvia	18	Eslovénia	19
Lituânia	18	Eslováquia	19
Malta	18	Islândia	20
Alemanha	18/19		
Holanda	18/19		

Slide 16

- ### Instrumentos para a mudança
- Sistema de três ciclos
 - Sistema de créditos ectS
 - Suplemento do Diploma
 - Cooperação para assegurar a qualidade
 - Qualificações

Slide 17




Instrumentos técnicos

- *Créditos*
- *Escala de classificações*
- *Suplemento do diploma*

U. PORTO

Slide 18




Créditos tradicionais

Espanha: Horas de contacto

Portugal:


– Teóricas	15hr = 1cr
– Teórico-práticas	22hr = 1cr
– Práticas, seminário	40hr = 1cr

U. PORTO



Créditos europeus (ects)

- Medida do trabalho do aluno médio!
 - Contabiliza o esforço total em
 - Aulas
 - Estudo
 - Trabalho autónomo
 - Exames e sua preparação
 - Actividades especiais
 - Centrado no aprendiz
- Cautela!
 - Não existe algoritmo explícito para a conversão
 - Não distingue a qualidade do trabalho nem o nível das matérias
- Métrica:
 - Um ano académico = 60 ects
 - 1 ects = 25-30 horas de trabalho do aluno

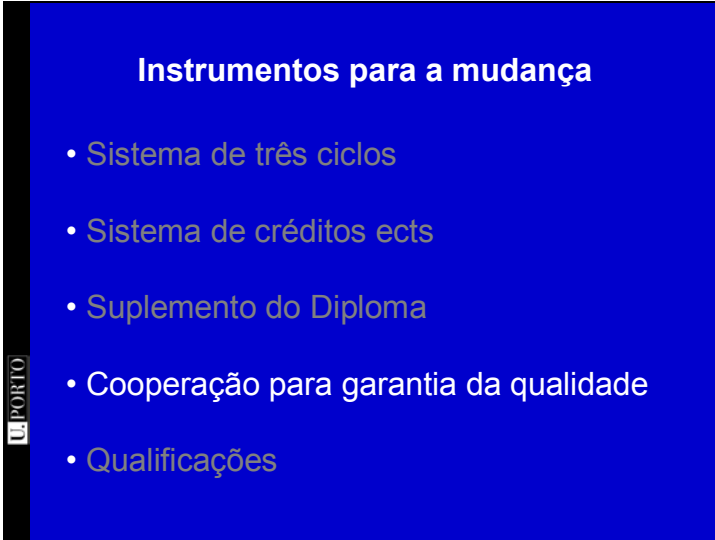


Classificação final (grau e curso)

- A: pelo menos 10% dos graduados*
- B: tal que em A+B estejam pelo menos 35% dos graduados
- C: tal que em A+B+C estejam pelo menos 65% dos graduados
- D: tal que em A+B+C+D estejam pelo menos 90% dos graduados
- E: restantes.

(*) Para cada estabelecimento/curso, considerando pelo menos os 3 anos mais recentes e pelo menos 100 graduados.

Slide 21

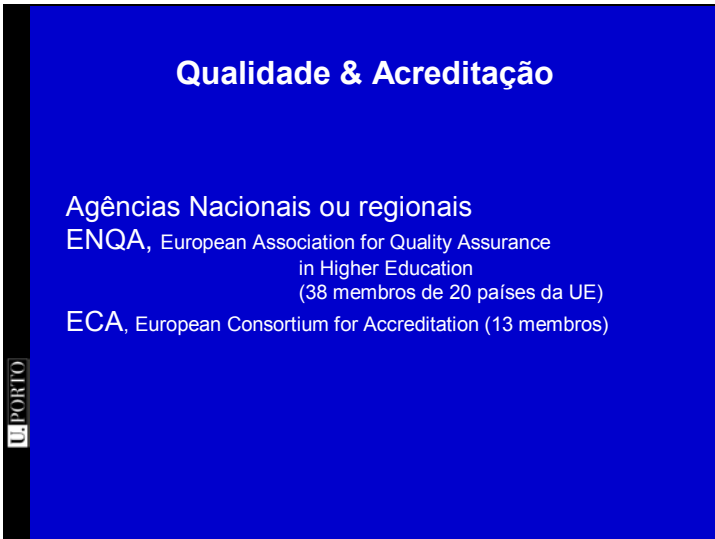


Instrumentos para a mudança

- Sistema de três ciclos
- Sistema de créditos ects
- Suplemento do Diploma
- Cooperação para garantia da qualidade
- Qualificações

U.PORTO

Slide 22



Qualidade & Acreditação

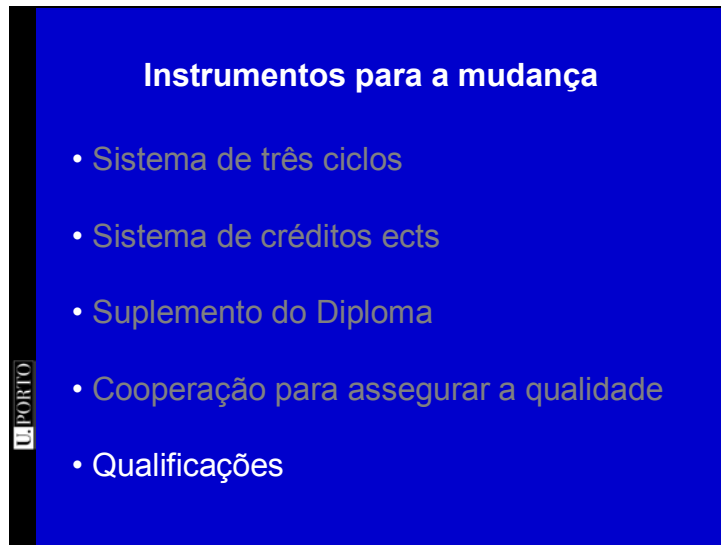
Agências Nacionais ou regionais

ENQA, European Association for Quality Assurance
in Higher Education
(38 membros de 20 países da UE)

ECA, European Consortium for Accreditation (13 membros)

U.PORTO

Slide 23

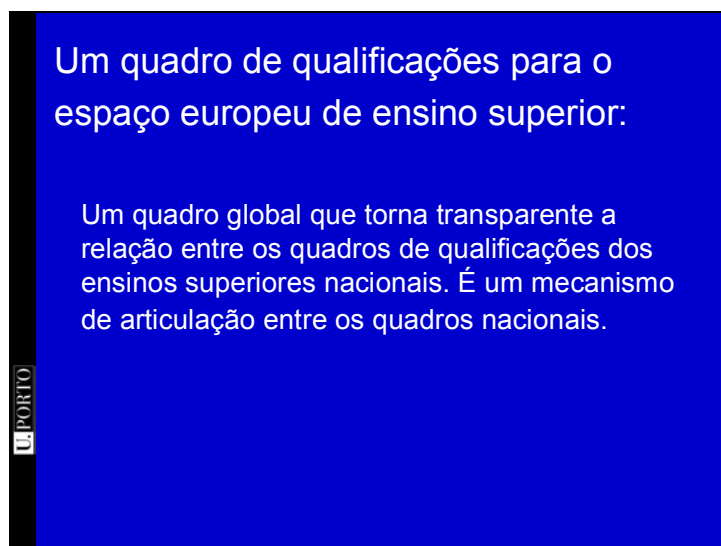


Instrumentos para a mudança

- Sistema de três ciclos
- Sistema de créditos ects
- Suplemento do Diploma
- Cooperação para assegurar a qualidade
- Qualificações

U.PORTO

Slide 24



Um quadro de qualificações para o espaço europeu de ensino superior:

Um quadro global que torna transparente a relação entre os quadros de qualificações dos ensinos superiores nacionais. É um mecanismo de articulação entre os quadros nacionais.

U.PORTO

Slide 25

U. PORTO

Bachelor, dever-se á assegurar que o detentor deste grau,

- possua um conhecimento e uma compreensão de um campo de estudo ultrapassando a educação secundária e que, sendo baseada em livros de texto avançados, inclua alguns aspectos do conhecimento na respectiva fronteira dos conhecimentos;
- seja capaz de aplicar o seu conhecimento e compreensão de maneira a exhibir profissionalismo no seu trabalho e ter competências demonstradas pela construção e defesa de argumentos e pela resolução de problemas no seu campo de estudo;
- seja capaz de recolher e interpretar dados relevantes para formar juízos que incluam reflexão sobre os problemas sociais, científicos e éticos;
- seja capaz de comunicar informação, ideias, problemas e soluções a audiências de especialistas e de não especialistas;
- tenha desenvolvido as capacidades de aprendizagem necessárias para continuar o estudo com um elevado grau de autonomia.

Slide 26

U. PORTO

Master, dever-se-á assegurar que o detentor deste grau,

- possua um conhecimento e uma compreensão que é baseada no nível usual do *Bachelor* mas o ultrapassa e que dá uma base ou oportunidade para originalidade no desenvolvimento ou na aplicação de ideias, frequentemente num contexto de investigação;
- seja capaz de aplicar o seu conhecimento e compreensão e ter capacidade de resolver problemas em ambientes novos ou não familiares, em contextos alargados ou multidisciplinares relacionados com o seu campo de estudo;
- tenha a capacidade para integrar conhecimento, manusear complexidade e formular julgamentos com informação incompleta mas incluindo a reflexão sobre a responsabilidade social e ética ligada com aplicação do seu conhecimento e dos seus julgamentos;
- seja capaz de comunicar de forma clara e sem ambiguidades as conclusões, e o conhecimento e a lógica em que se baseiam, a audiência de especialistas e de não especialistas;
- possua as capacidades de aprendizagem que lhe permitam continuar a estudar de forma largamente auto-dirigida e autónoma.

Slide 27

U. PORTO

As diferenças são:

- Conhecimento e compreensão
De "...nível de livro de texto avançado..."
Para "...base ou oportunidade para originalidade no desenvolvimento ou na aplicação de ideias, frequentemente num contexto de investigação..."
- Aplicação do conhecimento e da compreensão
De "...construção e defesa de argumentos..."
Para "...resolver problemas em ambientes novos ou não familiares, em contextos alargados ou multidisciplinares..."
- Julgamento
De "...recolher e interpretar dados relevantes..."
Para "...integrar conhecimento e manusear complexidade e para formular julgamentos com informação incompleta..."
- Comunicação
De "...comunicar informação, ideias, problemas e soluções..."
Para "...comunicar de forma clara e sem ambiguidades as conclusões, e o conhecimento e a lógica em que se baseiam..."
- Capacidade de aprendizagem
De "...continuar o estudo com um elevado grau de autonomia."
Para "...continuar a estudar de forma largamente auto-dirigida e autónoma."

Slide 28

Instrumentos para a mudança

- Sistema de três ciclos
 - *Bachelor* de 180-240 ects
 - (Ciclo curto de até 120 ects dentro do 1º ciclo)
 - *Master* de 90-120 ects com mín. 60 ects
 - Doutor
- Sistema de créditos ects:
 - 1 ano académico = 60 ects
 - Escala de classificações (em percentis)
- Suplemento do Diploma
- Cooperação para assegurar a qualidade
- Qualificações
 - Quadro Europeu
 - Quadros nacionais

U. PORTO

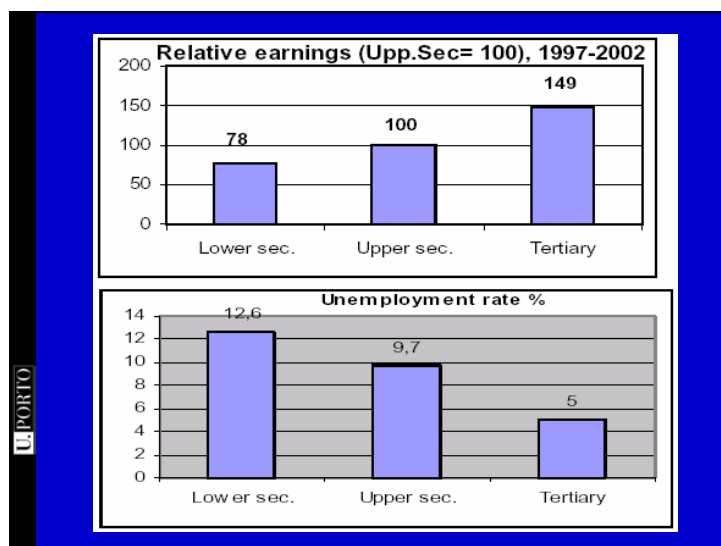
Slide 29

U. PORTO

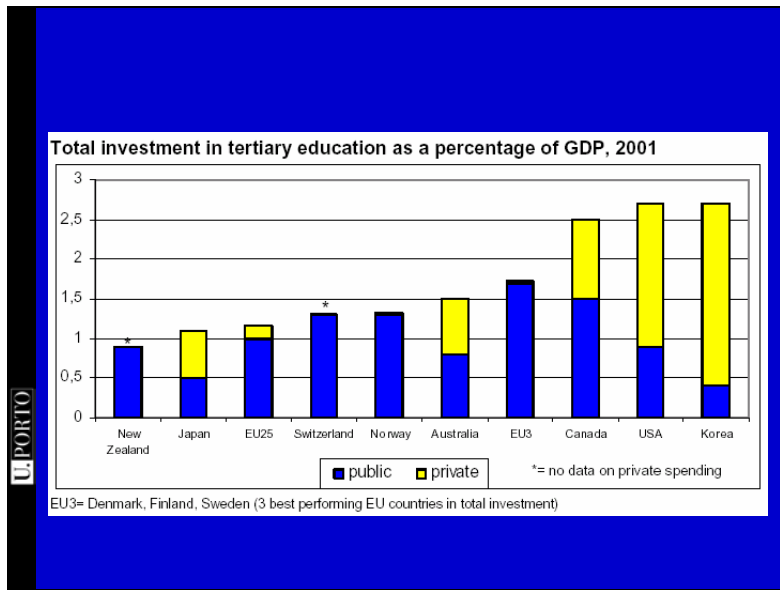
Espaço Europeu de Ensino Superior de Bolonha...a Bergen

- Magna Carta Universitária, 1988
- Processo de Bolonha, 1999- ... -2010
- Estratégia de Lisboa, 2000-2010
- (Espaço Europeu de Investigação)

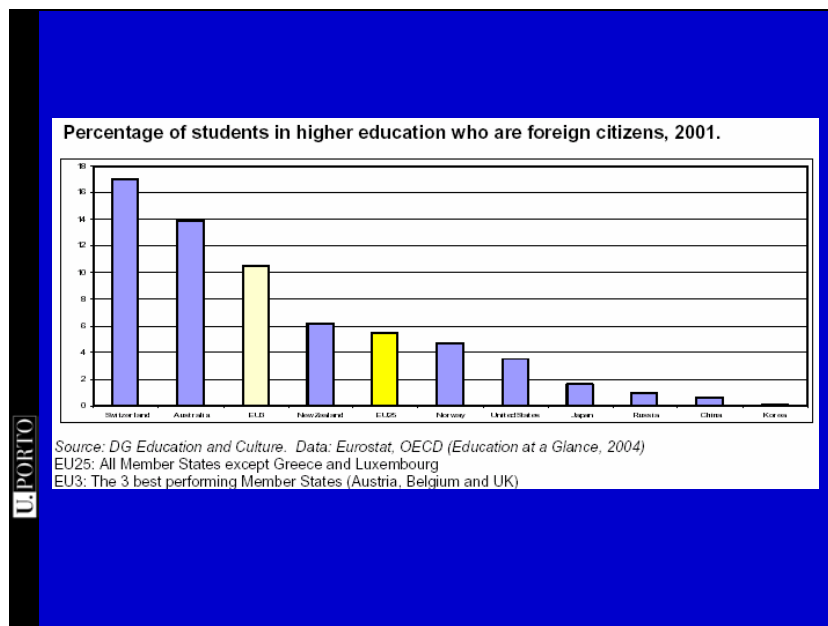
Slide 30



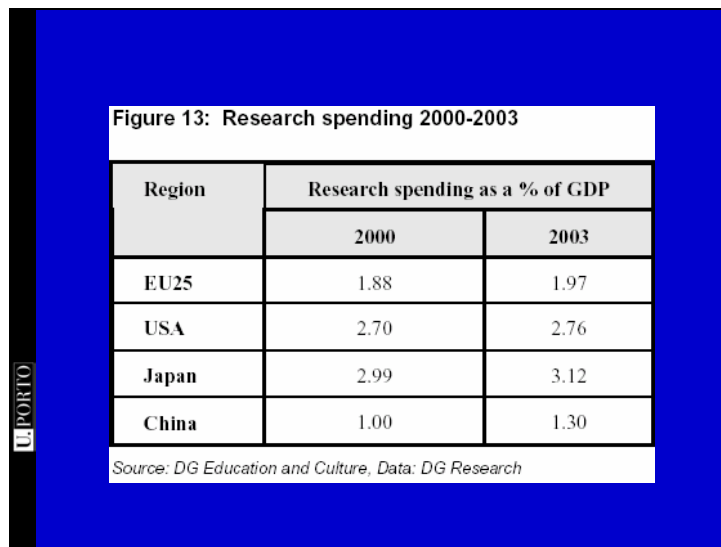
Slide 31



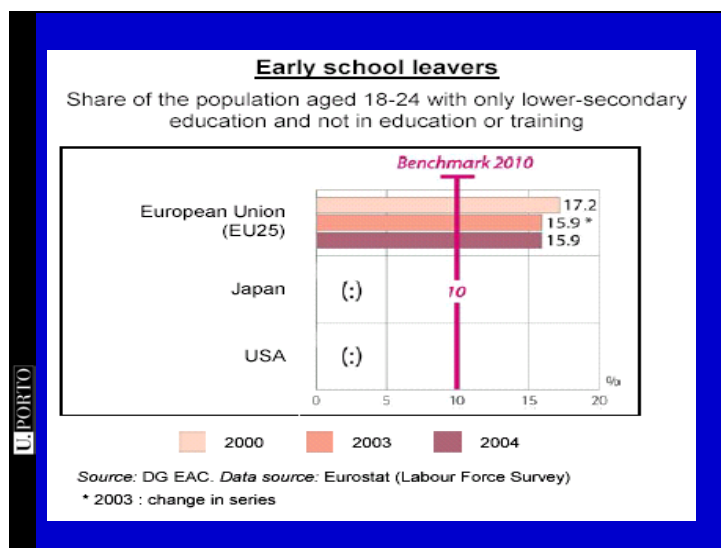
Slide 32



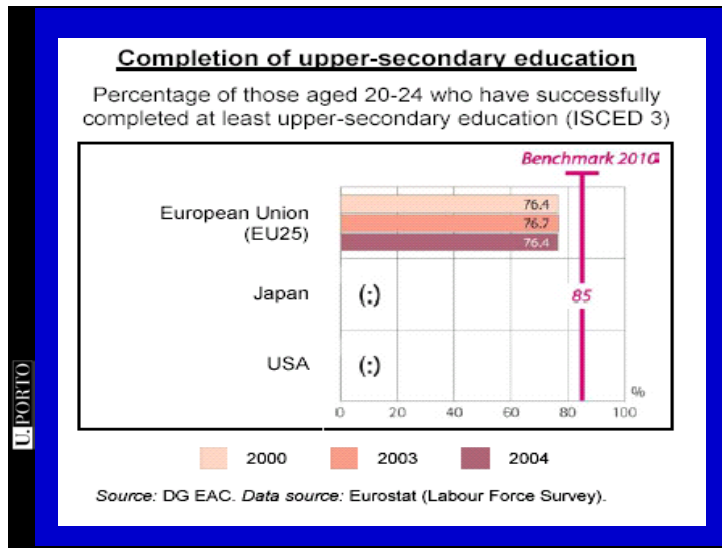
Slide 33



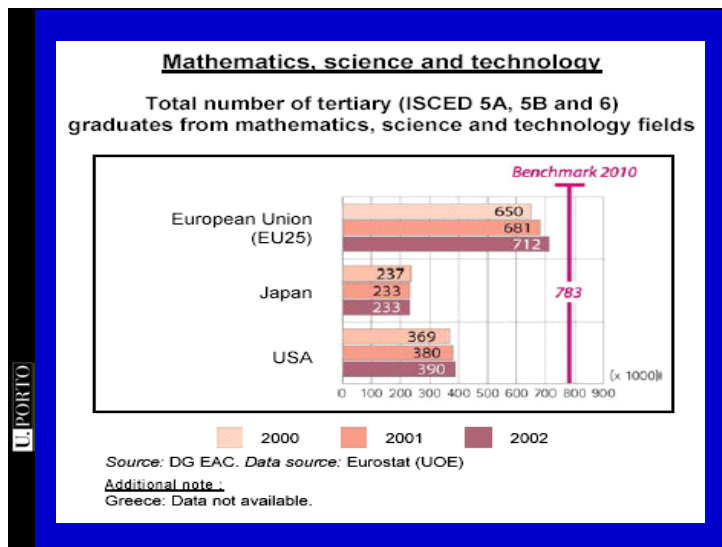
Slide 34



Slide 35

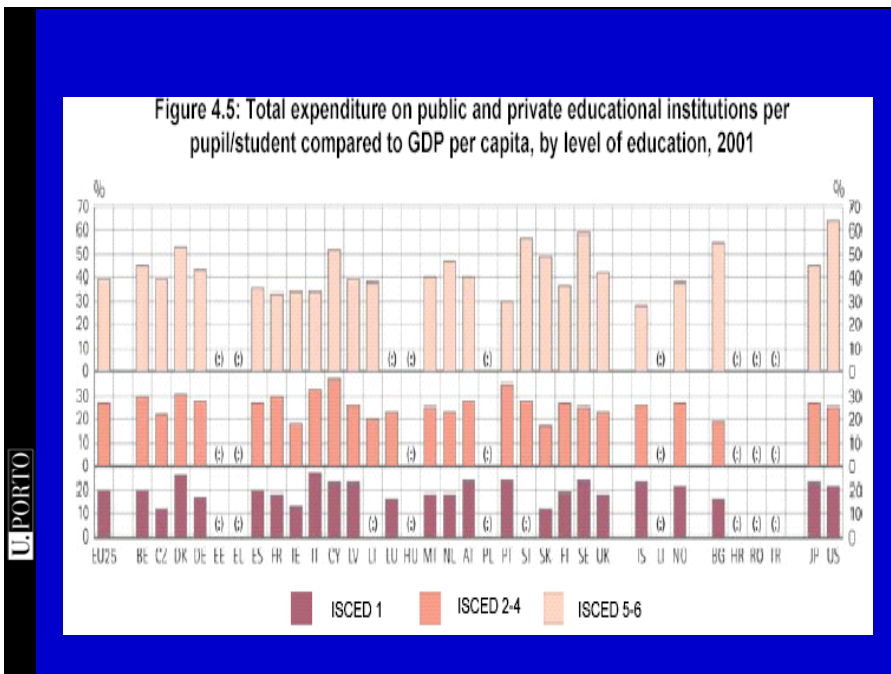


Slide 36

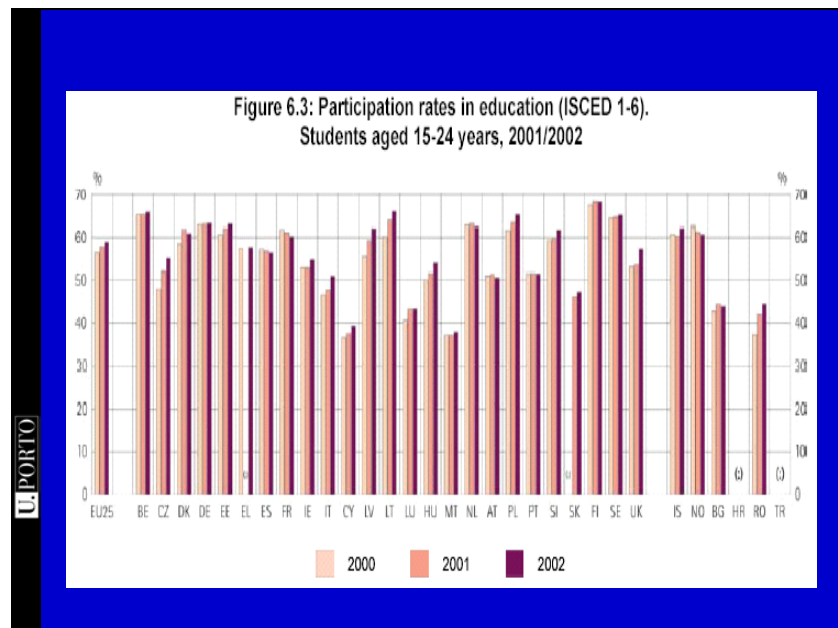


Best performers in five benchmark areas

Benchmark area	Concrete Target 2010	Three best performers in the EU			EU 25 average	USA	Japan
Share of early school leavers (18-24) in EU.	No more than 10%	2004			15.9%	()	()
		Poland 5.7%	Czech Rep. 6.1%	Slovakia 7.1%			
Ratio of low-achieving 15-year-olds in reading literacy in EU.	At least 20% decrease (to reach 15.5%)	Change in the share of low achievers in %, 2000-2003			+2.1%	+8.4%	+88.1%
		Latvia -40.2%	Poland -27.6%	Finland -18.6%			
		% of low achievers in 2003					
Upper-secondary completion rate in EU (20-24).	At least 85%	2004			76.4%	()	()
		Slovakia 91.3%	Czech Rep. 90.9%	Slovenia 89.7%			
Graduates in MST in EU	Increase of at least 15% (=100,000 graduates or 1.6% annual increase in period 2001-2010)	Average annual increase 2001 and 2002			+4.6%	+2.7%	-0.8%
		Slovakia +22.6%	Poland +12.7%	Spain +10.4%			
		Graduates per 1000 population in 2001					
Adult participation in Lifelong Learning in EU (25-64).	At least 12.5%	2004			10.9	9.9	12.8
		Ireland 21.7	France 20.2	UK 19.5			



Slide 39



Slide 40

Estratégia de Lisboa (2000-2010)

<u>Despesa/PIB</u>	<u>EU</u>	<u>EUA</u>
Ensino superior	1.1%	3.0%
Investigação	1.9%	2.9%

Estrangulamentos do sistema europeu (COM(2005)152)

- Uniformidade
- Insularidade
- Sobre-regulação
- Sub-financiamento

Diferenciação

Slide 41

U. PORTO

Para onde vamos?

- **Organização curricular:** 3+2+3, quadro nacional de qualificações
- **Qualidade & acreditação:** incluindo recrutamento de docentes e investigadores
- **Governo institucional:** Liderança forte, estável, experiente
 - Autonomia vs. autarquia ou soberania
- **Diferenciação institucional**
- **Financiamento:** Plurianual, apropriado, ligado a objectivos
- **Dimensão social:** Acesso

Slide 42

U. PORTO



Muito Obrigado!

José Ferreira Gomes
Universidade do Porto (Portugal)
jfgomes@reit.up.pt

São Paulo, 26.Abr.05